

ADEMAR DE SOUSA MARIA

*Os*  
**encantos**  
*da minha*  
**terra**

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

*Os*  
**encantos**  
*da minha*  
**terra**



ADEMAR DE SOUSA MARIA

*Os*  
**encantos**  
*da minha*  
**terra**

**EDITORA RECANTO DAS LETRAS**

© Ademar Pinto de Sousa Maria

Editora Recanto das Letras  
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira  
Revisão do texto: Maciel Salles  
Diagramação: Michael Vasconcelos  
Imagens: Depositphotos  
1ª edição – junho de 2020

Todos os direitos reservados.  
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Angélica Ilacqua CRB-8/7057**

---

Maria, Ademar Pinto de Souza  
Os encantos da minha terra / Ademar Pinto de Souza Maria. --  
São Paulo : Recanto das Letras, 2020.  
232 p.

ISBN: 978-65-86751-09-3

1. Poesia brasileira 2. Itagibá (BA) - Poesias I. Título

20-2115

CDD B869.1

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Poesia brasileira

Homenagem póstuma aos meus pais:  
Anésia Rocha de Souza  
e Geraldo Pinto de Souza.



# Dedicatória

A todos aqueles que contribuíram direta e indiretamente para a grandeza deste livro.

A Emerita Pereira da Rocha.

Às minhas irmãs:

Maria da Paixão Pinto de Souza

e Nilzete Pinto de Souza.

Às minhas sobrinhas:

Jéssica Souza dos Santos

e Juliete Souza da Silva.



# Meditações do autor

A sabedoria está acima de todos os valores materiais quando se concentra o bem-estar no homem, e desse princípio Deus nos fez criaturas.

Ainda é tempo de buscarmos as grandiosas virtudes: bondade e o amor ao próximo, pois nasceriam tão sublimes em nossos corações. Certamente, nosso pensar nos conduziria à paz.

# Sumário

Apresentação .....	17
Frases do autor .....	20
Prólogo .....	21
A caminhada da incerteza .....	22
A canção do seu coração .....	23
Acolhida .....	24
A fantasia em mim .....	25
A grandeza da minha terra .....	26
A grandeza que nos espera! .....	27
Água branca .....	28
A história .....	29
Além de nosso ser .....	30
Alma da bondade .....	31
Alma da alegria .....	32
Alma do poeta .....	33
Alma sertaneja .....	34
Alvo .....	35
Ama-me .....	36
À minha destra .....	37
Amora .....	38
Analogia .....	39
A narrativa em vão .....	40

Ao longe da minha percepção .....	41
A palavra .....	42
Aquisição da leitura .....	43
Assombro .....	44
Astral .....	45
Áurea .....	46
Ausência dos teus encantos .....	47
Bahia .....	48
Baiano por natureza .....	49
Batalha .....	50
Beijos coloridos .....	51
Bob Marley, o imortal .....	52
Bondade, virtude que constrói .....	53
Brilho celestial em nós .....	54
Cabeça de louco .....	55
Caminhos estreitos .....	56
Caminho da volta .....	57
Canção .....	58
Canção beira-mar .....	59
Cântico de grandeza .....	60
Canção da liberdade! .....	61
Cantador .....	62
Cânticos e encantos da minha terra .....	63
Casa nobre .....	64
Cenário planetário .....	65
Cerne .....	66
Certidão .....	67

Chegada .....	68
Circunstância do cotidiano .....	69
Coisas belas! .....	70
Conquista .....	71
Consorte .....	72
Cortina da violência .....	73
Crítica sem ótica .....	75
Da mesma simplicidade .....	76
De bem com a vida! .....	77
Desalento .....	78
Desassossego .....	79
Desconforto na alma .....	80
Descontração .....	81
Desventura .....	82
Dias negros .....	83
Dignidade .....	84
Direção contrária .....	85
Em busca de ato nobre .....	86
Em um orbe de harmonia .....	87
Enamorada .....	88
Encontro casual .....	89
Entoar de contentamento .....	90
Era .....	91
Espaço ilimitado .....	92
Espaço percorrido .....	93
Espelho sem ótica .....	94
Esplêndido .....	95

Estado de nostalgia .....	96
Execração .....	97
Expectativa .....	98
Expresso .....	99
Face .....	100
Fantástica visão .....	101
Festa de São João .....	102
Flutuando à luz do sol .....	103
Flutuante .....	104
Folhear .....	105
Fragilidade .....	106
Fragrância .....	107
Fraternidade, ato heroico .....	108
Futuro casamento .....	109
Gesto da imperfeição .....	110
Guerra, questão sem lógica .....	111
“Guernica” .....	112
História de sonho .....	113
Improbabilidade .....	114
Inocência .....	115
Intento .....	116
Itapuã .....	118
Jovem menino .....	119
Júbilo .....	120
Juízo com retidão .....	121
Lembranças! .....	122
Linguagem sem retidão .....	123

Linhagem .....	124
Longínquo .....	125
Longos anos da minha vida .....	126
Longos anos! .....	127
Loucura .....	128
Lugarejo .....	130
Majestosa .....	131
Marca da presença .....	132
Melodioso gesto .....	133
Mesmo objetivo .....	134
Meu berço .....	135
Meu endereço .....	136
Meu João! .....	137
Minha canção .....	139
Minúscula célula .....	140
Mulher faceira .....	141
Mundo infantil .....	142
Musa inspiradora! .....	143
Na canção de uma palavra amiga .....	144
Na contramão .....	145
Na imaginação do poeta .....	146
Não me leve a mal! .....	148
Não mereço a ti .....	149
Não para os estudos, a cultura .....	151
Nós, a história .....	152
Nós, conjunto Universo .....	153
Nos arredores da nossa cidade .....	154

Nova geração .....	155
O ABC da lição .....	156
O adentrar da crueldade .....	157
O advir .....	158
O descrever da nossa formação .....	159
O entorno .....	160
Oh! Terra! .....	162
Olhares arrebatadores .....	163
Olhares contempladores .....	164
Olhar fatigado .....	165
O mundo da discussão .....	166
O nascer em mim .....	167
O negro tapete a céu aberto .....	168
Oposto .....	169
O propagar da união .....	170
O quintal .....	171
O tempo .....	172
O tempo, voz poética .....	173
Órbita da sabedoria .....	174
Palco .....	175
Palco da vida .....	176
Partido alto .....	177
Passado elegante .....	178
Passatempo .....	179
Pedaço de chão que não cintila .....	180
Pegadas .....	181
Pegando fogo! .....	182

Pesadelo! .....	183
Ponte aérea de reggae .....	184
Por um fio .....	185
Pouca idade .....	186
Preconceito .....	187
Princesinha .....	188
Proeza .....	189
Projeto da morte .....	190
Prudência .....	191
Quanto antes, a paz .....	192
Razão do inverso .....	193
Realidade .....	194
Reciprocidade .....	195
Reduto .....	196
Repulsa .....	197
Requinte de nobreza .....	198
Retrato da vida .....	199
Resistência .....	200
Reverenciar .....	201
Sabedoria plena .....	202
Sem o cogumelo da morte .....	203
Sem o meu adeus! .....	204
Senhora .....	205
Seres do mesmo núcleo .....	206
Seu disfarce .....	207
Solidez .....	208
Sonhos desmedidos .....	209



Sono lunar .....	210
Sua chegada .....	211
Sucesso da vitória .....	212
Sutileza .....	213
Tábua da vida .....	214
Tô no mundo do azar .....	215
Transparência .....	216
Travessia .....	218
Triste realidade .....	219
Tua nobreza em mim .....	220
Um canto interior .....	221
Um tostão .....	223
Uma história da paz! .....	224
Uma vida em busca de socorro .....	226
Verso .....	227
Vida, grandeza em nós .....	228
Visita consolidada .....	229
Vontade .....	230
Voz .....	231

# Apresentação

O grande mentor deste livro foi de todo e sempre a sua vivência com o mundo subjetivo no trato da grandeza de sua terra. Ainda muito pequeno, vem para a cidade grande, notadamente, Salvador, mas as lembranças ficaram impressas em sua memória; que aos quinze anos de idade começa a rabiscar folha de papel em branco na criação de poemas, que já demonstrava interesse pela arte de escrever versos de maneira desprovida de métrica, mas de uma maneira singular. De volta à sua cidade natal, Itagibá – BA, notabiliza em pensamento toda aquela beleza ao seu entorno, que mais tarde transcreveria a sua grandiosidade.

Todavia, ele não esmorece em sua criação, criando incessantemente até os dias de hoje, e mais tarde, em 1985, com a ajuda de um amigo, ingressa no grupo literário CEPA – Círculo de Estudos Pensamento e Ação, onde consegue editar três antologias e várias publicações de obras. Com isso, obtendo um grande avanço na sua vida literária; em 2010, edita sua primeira obra pelo EDA – Escritório de Direito Autorais. Esse caminho poético o autor faz de sua trajetória a arte de escrever poemas, que de fato já o consagrou em espírito e alma nesses longos anos de uma vida pacata, mas com o objetivo de ver as suas obras nas mãos do leitor de todo o mundo, uma vez que a temática é a busca pelo social e a conservação de nosso incomensurável planeta Terra.

Decerto, quando alguém se enleva ao universo literário, adentra-se na abstração do aprazível interior poético para transcrever a grandiosidade da natureza, e de quão é bela a sua magnitude. Assim, são os versos transcritos pelo autor

neste modesto livro poético. Visto que o saudoso Manuel Bandeira enunciava: que era apenas “um poeta menor”. Já que o grande mentor dessa arte é a mãe natureza. Nota-se, portanto, que os versos dispostos são construções literárias do giro cotidiano, fazendo entender a relação humana com a grandeza da natureza, uma vez que é incessante a busca pelo conceito da realeza, quando não se assiste nos homens essa virtude em seus corações.

Percebe-se que os poemas citados não obedecem a nenhuma relação com a métrica ou rima, já que são versos de conotação livre e soltos, facilitando sobremodo a sua compreensão poética, sem qualquer armadura com o modelo clássico antes da Semana de Arte Moderna (o modernismo). Esse modo de pensar a literatura genuinamente nos moldes literários brasileiros já era pretensão do escritor José de Alencar, pensamento que os escritores portugueses eram literalmente contrários, pelo fato de o Brasil ser representado por colônia. Essa discussão travava questão literária acirrada, visto que o Brasil já tinha a sua independência e todas as condições representativas para constituir a sua própria literatura brasileira.

Notadamente, verso é um enunciado de texto sem comedimento em sua dimensão, que decola voo como um pássaro condor a novos horizontes, seja ele de um Baudelaire ou Drummond de Andrade. A partir de então, outros versos constituem um poema; seja qual for a sua estrutura é um verso, com doze sílabas ou não, representado pelo termo alexandrino; os de maior extensão não têm um nome definido, mas não deixam de ser um verso. Nessa perspectiva, ao folhear o livro *Os encantos da minha terra*, não será diferente a sua leitura, uma vez que ele aponta para o modernismo com

versos que fogem aos padrões dos clássicos, buscando uma literatura de pensamento livre capaz de atender as demais classes sociais.

Nota-se que as duzentas poesias codificadas deste livro falam tão somente da vivência de seus tempos de outrora, relatos antecédidos a sua geração, seu modo de pensar a época presente como também a futura, a causa social do indivíduo na qual ele está inserido; falo, também, das temíveis armas nucleares, fazendo entender ao homem que o nosso planeta precisa ser conservado e não devastado por um foguete atômico como o fizeram em Hiroshima e Nagasaki. Certamente, se pensarmos de modo diferente ao que está ao nosso entorno, seremos, sem sombra de dúvida, seres racionais comprometidos com a realidade social e do planeta Terra. Nesse sentido, a poesia é o veículo de comunicação para externar sobre o que o autor pensa do “sistema”, que, por falta de raciocínio, logo faz com que ainda tenhamos a miséria nos quatro cantos do planeta.

Ademar Pinto de Sousa Maria, pós-graduado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa; e Jéssica Souza dos Santos, pós-graduada em Enfermagem e estudiosa literária.

# Frases do autor

“

Não faça calar o choro de uma criança, mas que ele se desabroche em sorriso.

”

“

Dignos são os homens que buscam um mundo mais humano para as pessoas, pois eles sabem que não está muito distante de nós e sim da vontade de querermos esse Universo verdadeiro em nós.

”

“

Quando o cérebro de um homem flui palavras magníficas, é possível afirmar que o seu coração é a casa de majestosa nobreza.

”

“

Quando todos os povos permitirem deste legado de sabedoria em seus corações: a bondade, a fraternidade e o sentimento de amor ao próximo, certamente faremos um mundo de grandeza inigualável em nós.

”

# Prólogo

O amanhã é uma nova era na vida de nosso ser, quando construímos um imaginário universo de sonho e realidade ao conjunto de novos ideais. Assim é a nossa conduta neste comensurável espetáculo, mas precisamos abraçar, em nossos corações, gesto de virtude e amor ao próximo, o que ainda nos falta desse legado em nós. Talvez, seja necessário folhear o livro da vida para assemelharmo-nos à sua grandiosidade.

Contudo, necessitamos o quanto antes nos harmonizar e haver conscientização entre os povos acima de tudo; que as guerras, a fome e a miséria sejam banidas do nosso planeta. Se todos pensarem igualmente e seguirem a mesma direção da fraternidade, certamente teremos uma paz duradoura, palavra de expressividade relevante que nos elevará ao grau maior da nossa inteligência, pois não haverá outra junção enquanto não estivermos na plena harmonia.

Vamos hastear a bandeira da paz em nossos corações para, então, construirmos um mundo melhor para a nossa gente, sem distinção de raça ou crença; algum dia, a história vai narrar o imponente acontecimento que se fez em nós. Com certeza, os olhares das pessoas vão ser mais cintilantes a nosso ver. Assim, vamos perceber o quanto foi preciso mudar em nós.

## A caminhada da incerteza

Nós caminhamos ao acaso  
Do nosso destino, em nossa senda da vida,  
Mas duvidoso diante das nações  
Ao promoverem novas guerras,  
Pois ficamos na incerteza  
Do futuro das pessoas e do planeta;  
Quando os homens,  
Mesmo sabendo da sua relação humana,  
Não se fizeram pensar em ti,  
Desse grande mal que só destrói.

22 de março de 1987.

# A canção do seu coração

O que tem acontecido com o meu amigo,  
Parece que carrega toda a tristeza do mundo,  
A vida é cheia de muitos mistérios,  
Mas é tão grandiosa em sua formosura.

Cante a alegria da canção do seu coração  
E você verá que vale a pena sorrir,  
Mas não sofra comigo, a angústia  
De quem nunca o sofrimento herdou.

29 de julho de 2011.



“Debruçou-se à minha alma:  
Apenas lembranças...  
Lembranças das que eu tivera  
Nos meus tempos de outrora...  
E marca toda uma trajetória de vida  
Num mundo imaginário de todos nós;  
Seu endereço, ela não me fez saber!  
Tampouco me anunciou de sua chegada!  
Por certo mora distante da gente!  
Mas quando ela chega até nós,  
Extravasa de emoção  
Toda a consonância do nosso coração.”

